

Aprendizagem centrada no aluno. Metodologias de ensino ativas.

Gabinete da Qualidade e Avaliação 19 de março de 2024







- Sensibilizar o corpo docente e discente para a aprendizagem centrada no aluno e para a utilização de metodologias ativas
- Implementar a utilização de metodologias ativas no ensino ministrado na Escola Naval
- Rever e alterar as FUC de modo a refletir a implementação das metodologias ativas





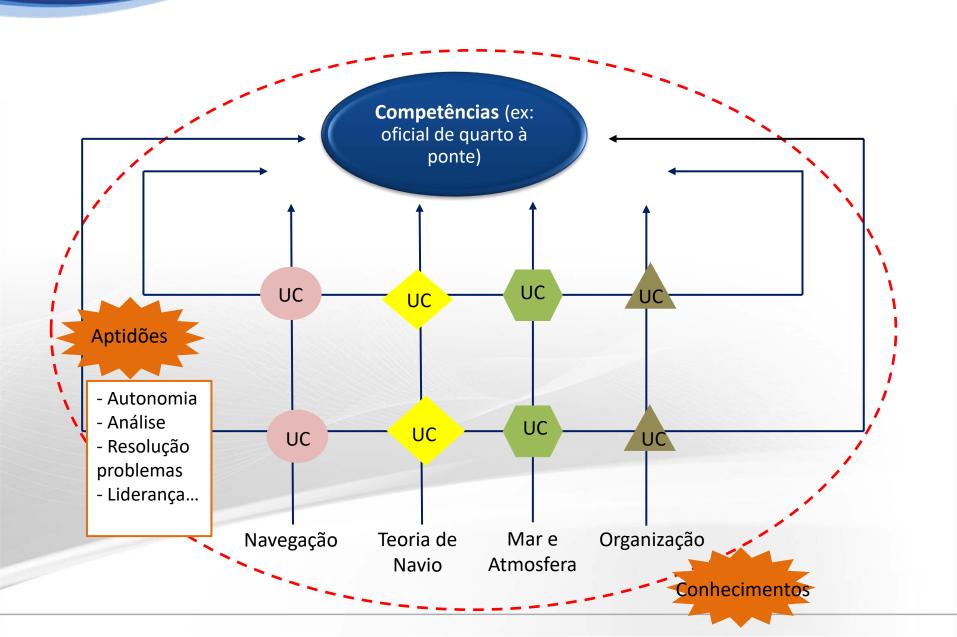
No Ensino Superior, todos os cursos tem objetivos que são descritos em termos de competências, as quais são obtidas pela aquisição de aptidões e conhecimentos

Todas as unidades curriculares (UC) possuem objetivos de aprendizagem, aptidões e conhecimentos, que concorrem para os objetivos finais do curso

A realização de estágios (VI, TROIA, RIO) permite garantir que as competências foram adquiridas pelos alunos, integrando os objetivos de aprendizagem de diversas UC



Desenho de cursos (ex: tronco comum das licenciaturas em CMN)





Aprendizagem centrada no aluno Metodologias de ensino ativas





Diferentes metodologias de ensino

ENSINO CENTRADO	ENSINO CENTRADO NO ALUNO					
Métodos passiv	Métodos ativos não diretivos					
Professor	Aluno	Professor Aluno				
Ensina	São ensinados	Aprendem em conjunto				
Fala	Escutam	Dialogam				
Pensa por eles	Não ousam pensar	Pensam em conjunto				
É superior	São submissos	Formam equipa				
É ativo	São passivos	Participam ativamente				
Transferência de informa relação unid	•	Partilha de saberes, de experiências a partir de uma relação bidirecional				



Diferentes metodologias de ensino

Recordamos:	
10% do que lemos	Ler
20% do que ouvimos	Ouvir Passivos
30% do que vemos	Ver
50% do que vemos e ouvimos	Ver e ouvir
70% do que dizemos e escrevemos.	Conversar, discussões em grupo, escrever, perguntar
90% do que fazemos	Executar, resolver problemas, simular

Cone da experiência de Dale (1960), Retirado de Anderson (s/d)



Aprendizagem ativa

- Engloba um conjunto de abordagens que visam envolver os alunos no processo de ensino e de aprendizagem, a partir de experiências significativas que lhes permitam compreender a relevância do que aprendem e para quê.
- Um ambiente de aprendizagem ativa é, assim, caracterizado pelo envolvimento do aluno, através do seu entusiasmo, ação e reflexão sobre o seu próprio processo de aprendizagem.

Glossário de abordagens de aprendizagem ativa, Universidade do Minho (2021)



Papel do docente

- Orientar os alunos no processo de aprendizagem
- Criar um ambiente de aprendizagem empático e de apoio
- Criar atividades significativas
- Fornecer feedback contínuo e construtivo
- Incentivar os alunos a assumir riscos académicos
- Colaborar com o grupo

Adaptado de Universidade da Carolina do Sul





https://youtu.be/xxVxgQJwV7w



Salas de aprendizagem ativa

- Salas de aula projetadas para promover a aprendizagem ativa e colaborativa dos alunos
- Incluem equipamentos, tecnologia e mobiliário destinados a criar um ambiente flexível, interativo e centrado nos alunos e na sua aprendizagem







Salas de aprendizagem ativa

- Nos EUA, diversas universidades investiram fortemente neste tipo de salas
- Em Portugal, em 2021 foi inaugurada a primeira sala de aprendizagem ativa, na Universidade do Minho

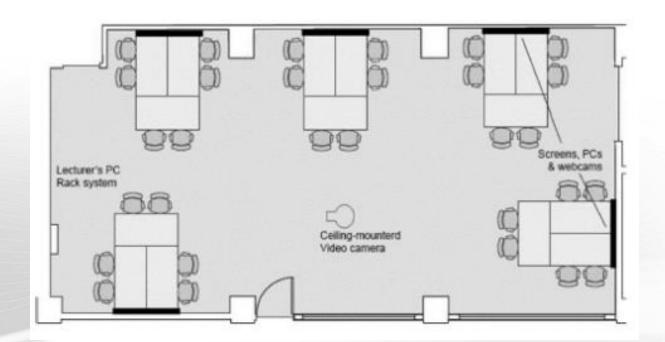






Salas de aprendizagem ativa

 Para a Escola Naval propõe-se uma sala com estas características:





Ambiente virtual de aprendizagem

- Plataforma ou espaço de *software* baseado na *web* para ensino e aprendizagem
- É um espaço onde os docentes podem comunicar com os alunos, onde são colocados conteúdos de apoio ao estudo, colocadas questões e tarefas para os alunos executarem...
- Esta plataforma pode ser utilizada como sala de aula *online* (ensino a distância) ou como complemento ao ensino presencial





Tipos de metodologias de ensino ativas



Sala de aula invertida

Aprendizagem colaborativa

Jigsaw

Think-Pair-Share

Peer instruction

Método de Carl Wieman

Método de caso

Aprendizagem baseada em problemas

Aprendizagem baseada em projetos

Método GMA

Role-play

Simulação

Gamificação

Formação em contexto de trabalho

Matriz de benefícios

Aptidões Métodos	Autonomia	Análise	Síntese	Resolução de problemas	Aplicação em contexto prático	Comunicação oral /discussão	Comunicação escrita	Criatividade	Liderança	Computação
Sala de aula invertida	Х	Χ	X	X	X	X				
Aprendizagem colaborativa	Χ	X	Χ	X		X		X	Х	
Jigsaw	Х	X	Χ	X		X		X		
Think-pair-share	Х	X	Х	X		X		X		
Peer instruction	Х	X	Х	X	X	X				X
Método de Carl Wieman	Χ	X	Χ	X	X	X				X
Método de caso	Х	X	Х	X		X		X	Х	
Aprendizagem baseada em problemas	Х	X	Х	X	X	X		Х	Х	
Aprendizagem baseada em projetos	X	X	X	X	X	X	Х	X	X	
Role-play	Х	Χ		X		Χ		Х		
Método GMA	Х	Х	Χ	X	X	X	Х	Χ	Х	
Simulação	Х	Х	Χ	X	X	X			Х	
Gamificação				X	X					
Formação em contexto de trabalho	Х	Х	Х	X	X				Х	



Sala de aula invertida	
Aprendizagem colaborativa	
Jigsaw	
Think-Pair-Share	
Peer instruction	
Método de Carl Wieman	
Método de caso	
Aprendizagem baseada em problemas	
Aprendizagem baseada em projetos	
Método GMA	
Role-play	
Simulação	
Gamificação	
Formação em contexto de trabalho	



Sala de aula invertida (flipped classroom)

- Estratégia que inverte os tempos e espaço inerente ao processo de ensino-aprendizagem
- Os conteúdos são explorados previamente fora do espaço sala de aula, e o tempo em sala de aula é usado para desenvolver atividades de aplicação dos conteúdos previamente estudados





Sala de aula invertida (flipped classroom)

Vantagens	Desvantagens
Autonomia	Resistência à mudança
Envolvimento dos alunos	Exige disponibilidade fora do horário letivo
Melhora a capacidade de trabalhar em grupo	
Aplicação prática dos conteúdos	
Flexível com outros métodos pedagógicos	



Sala de aula invertida

Aprendizagem colaborativa

Jigsaw

Think-Pair-Share

Peer instruction

Método de Carl Wieman

Método de caso

Aprendizagem baseada em problemas

Aprendizagem baseada em projetos

Método GMA

Role-play

Simulação

Gamificação

Formação em contexto de trabalho



Aprendizagem colaborativa

- Envolve dois ou mais alunos a trabalharem em conjunto para alcançar um objetivo
- Este tipo de aprendizagem está incluída noutras metodologias com diferentes níveis de estruturação







Aprendizagem colaborativa

Vantagens	Desvantagens
Envolvimento ativo dos alunos	Possibilidade de os alunos divagarem
Desenvolve a liderança	Possibilidade de os alunos se "encostarem"
Melhora a capacidade de trabalhar em grupo	
Desenvolve a comunicação	



Sala de aula invertida Aprendizagem colaborativa Jigsaw Think-Pair-Share Peer instruction Método de Carl Wieman Método de caso Aprendizagem baseada em problemas Simulação Gamificação Formação em contexto de trabalho

Jigsaw

- Desenvolvida por Elliot Aronson e colegas em 1971, na Universidade do Texas
- Uma abordagem cooperativa em que cada elemento do grupo é responsável por uma tarefa ou parte do problema a ser resolvido

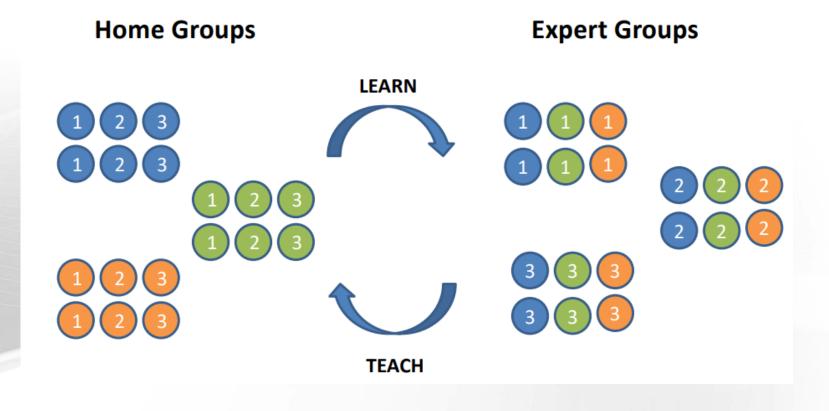


Jigsaw

- Modo de aplicação
 - O docente cria grupos, e é atribuída uma tarefa/tópico a cada elemento do grupo
 - Os alunos são agrupados em novos grupos de acordo com a tarefa que lhes foi atribuída, formando assim o grupo dos especialistas
 - Os alunos retornam ao grupo inicial onde ensinam os restantes elementos
 - Cada grupo apresenta o seu trabalho
 - Discussão final e apresentação dos pontos chave por parte do docente

Jigsaw

Modo de aplicação





Jigsaw

Vantagens	Desvantagens
Envolvimento ativo dos alunos	Resistência à mudança
Melhora a capacidade de trabalhar em grupo	Dificuldade em explicar/ensinar ao grupo a sua tarefa/tópico
Melhora a capacidade de comunicação oral	
Melhora a autoconfiança	



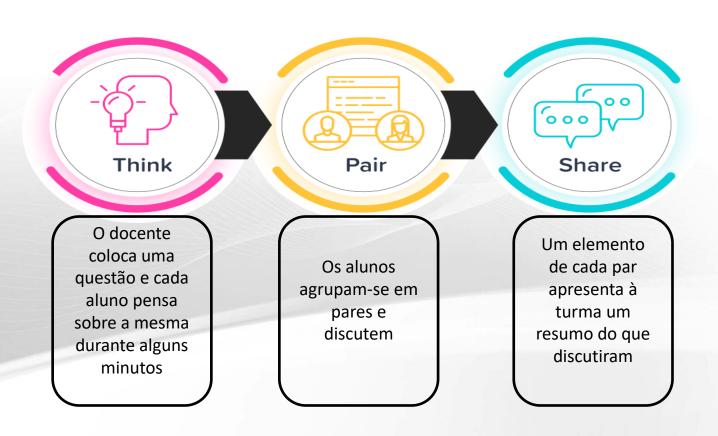
Sala de aula invertida
Aprendizagem colaborativa
Jigsaw
Think-Pair-Share
Peer instruction
Método de Carl Wieman
Método de caso
Aprendizagem baseada em problemas
Aprendizagem baseada em projetos
Método GMA
Role-play
Simulação
Gamificação
Formação em contexto de trabalho





Think – pair – share

 Permite aos alunos tempo e estrutura para pensar sobre um determinado tópico





Think – pair – share

Vantagens	Desvantagens
Melhora o pensamento crítico	Resistência à mudança
Melhora a capacidade de trabalhar em grupo	Ficar à espera do trabalho em pares
Maior envolvimento dos alunos	
Melhora a capacidade de comunicação oral	



Sala de aula invertida
Aprendizagem colaborativa
Jigsaw
Think-Pair-Share
Peer instruction
Método de Carl Wieman
Método de caso
Aprendizagem baseada em problemas
Aprendizagem baseada em projetos
Método GMA
Role-play
Simulação
Gamificação
Formação em contexto de trabalho





Peer instruction (instrução entre pares)

- Desenvolvida nos anos 90 por um professor de Física de Harvard, Eric Mazur
- A dinâmica tradicional da aula é alterada e os alunos passam a aprender uns com os outros, sempre orientados pelo professor
- Antes da discussão em pares, é feita uma questão sujeita a votação, podendo ser utilizada tecnologia para o efeito

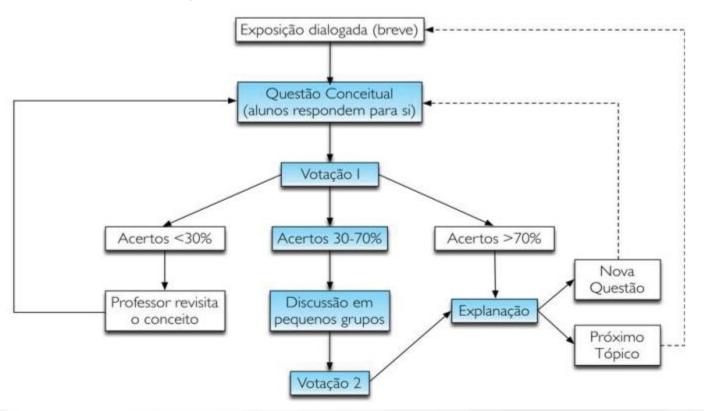






Peer instruction (instrução entre pares)

Modo de aplicação





Peer instruction (instrução entre pares)

Vantagens	Desvantagens
Maior envolvimento dos alunos	Resistência à mudança
Melhora a capacidade de trabalhar em grupo	
Melhora o pensamento crítico	
Melhora a capacidade de comunicação oral	



Sala de aula invertida
Aprendizagem colaborativa
Jigsaw
Think-Pair-Share
Peer instruction
Método de Carl Wieman
Método de caso
Aprendizagem baseada em problemas
Aprendizagem baseada em projetos
Método GMA
Role-play
Simulação
Gamificação
Formação em contexto de trabalho

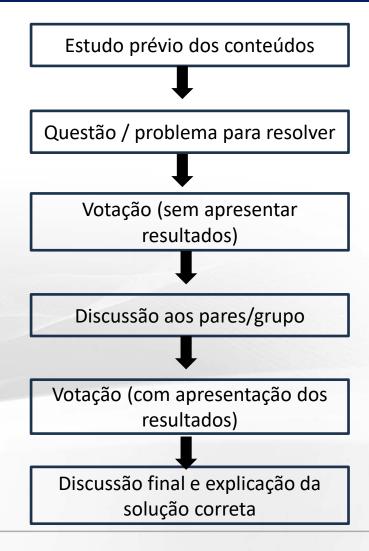
Método de Carl Wieman

 Método semelhante ao anterior, em que os alunos são convidados a responder a uma questão ou problema, inicialmente de forma individual e por meio de votação e de seguida são colocadas aos pares ou em grupo para discutir essa mesma questão ou problema



Método de Carl Wieman

Modo de aplicação





Sala de aula invertida
Aprendizagem colaborativa
Jigsaw
Think-Pair-Share
Peer instruction
Método de Carl Wieman
Método de caso
Aprendizagem baseada em problemas
Aprendizagem baseada em projetos
Método GMA
Role-play
Simulação
Gamificação
Formação em contexto de trabalho

Método de caso

- Surgiu no final do século XIX na Harvard Law School
- Um caso são narrativas, situações ou questões não resolvidas e provocadoras, reais ou fictícias
- Baseia-se na discussão em grupo e permite aos alunos adquirirem habilidades de pensamento crítico, análise, resolução de problemas, comunicação e tomada de decisão
- Um bom caso coloca uma situação que carece de decisão

Método de caso

- Modo de aplicação
 - O docente apresenta um caso real ou fictício que deve incluir todos os dados e factos necessários
 - Apresentar um só problema ou situação

1º fase: trabalho individual

2ª fase: trabalho em grupo

3º fase: discussão em plenário



Método de caso

Vantagens	Desvantagens
Envolvimento ativo dos alunos	Exige tempo
Melhora a tomada de decisões	Não generalizar os resultados obtidos
Melhora a capacidade de trabalhar em grupo	Resistência à mudança
Desenvolve o pensamento crítico	
Melhora a capacidade de comunicação oral	



Sala de aula invertida
Aprendizagem colaborativa
Jigsaw
Think-Pair-Share
Peer instruction
Método de Carl Wieman
Método de caso
Aprendizagem baseada em problemas
Aprendizagem baseada em problemas Aprendizagem baseada em projetos
Aprendizagem baseada em projetos
Aprendizagem baseada em projetos Método GMA
Aprendizagem baseada em projetos Método GMA Role-play

Aprendizagem baseada em problemas

- Surgiu por volta de 1960 no Canadá na Faculdade de Medicina da Universidade de McMaster
- Os alunos aprendem ao trabalharem em grupo para resolver um problema, e se possível com a presença de um tutor
- O problema pode ser da vida real ou aproximado à realidade



Aprendizagem baseada em problemas

Modo de aplicação

É dado um problema aos alunos Os alunos identificam o que precisam de aprender para melhor compreender e resolver o problema Os alunos pesquisam de forma autodirigia e aplicam o que aprenderam na resolução do problema



Aprendizagem baseada em problemas

Vantagens	Desvantagens
Envolvimento ativo dos alunos	Exige tempo
Autonomia e pesquisa autónoma	Desvio dos objetivos se não existir acompanhamento constante
Desenvolve o pensamento crítico e de análise	Resistência à mudança
Melhora a capacidade de trabalhar em grupo	
Melhora a capacidade de comunicação oral	



Sala de aula invertida
Aprendizagem colaborativa
Jigsaw
Think-Pair-Share
Peer instruction
Método de Carl Wieman
Método de caso
Aprendizagem baseada em problemas
Aprendizagem baseada em projetos
Método GMA
Role-play
Simulação
Gamificação
Formação em contexto de trabalho

Aprendizagem baseada em projetos

- Os alunos aprendem ao trabalharem em grupo na realização de um projeto autêntico e significativo
- A aprendizagem é feita através da investigação e da descoberta
- O projeto, pode ser referente a uma só UC ou englobar várias UC



Aprendizagem baseada em projetos

Vantagens	Desvantagens
Envolvimento ativo dos alunos	Exige tempo
Autonomia e pesquisa autónoma	Resistência à mudança
Desenvolve o pensamento crítico e de análise	
Melhora a capacidade de trabalhar em grupo	
Melhora a capacidade de comunicação oral e escrita	



Sala de aula invertida Aprendizagem colaborativa Jigsaw Think-Pair-Share Peer instruction Método de Carl Wieman Método de caso Aprendizagem baseada em problemas Aprendizagem baseada em projetos Método GMA Gamificação Formação em contexto de trabalho



Método GMA (Generalized Morphological Analysis)

 Modelação de cenários em ambiente de incerteza genuína e estudo de soluções com recurso à análise morfológica generalizada



Fritz Zwicky, autor do GMA



Método GMA (Generalized Morphological Analysis)

- Modo de aplicação
 - O docente apresenta o tema e a ferramenta GMA aos alunos e tutores
 - Seguidamente e numa primeira fase, os alunos modelam o problema usando dimensões não correlacionadas e em cada dimensão o número de valores discretos que a consigam cobrir. De seguida são definidos três cenários: o mais provável, o mais favorável e o mais difícil
 - Numa segunda fase, são definidas as respostas estratégicas definindo igualmente as dimensões controladas pela agência que faz estudo

Método GMA (Generalized Morphological Analysis)

- Modo de aplicação
 - Na última fase, há a comunicação de cada trabalho, posterior discussão e entrega de relatório escrito
 - A reter:
 - Os tutores acompanham um grupo ao longo de todo o processo.
 - Os alunos são avaliados por todos os tutores (são avaliadas as aptidões desenvolvidas, bem como as perguntas feitas durante a discussão)



Método GMA (Generalized Morphological Analysis)

Vantagens	Desvantagens
Envolvimento ativo dos alunos	Exige tempo
Autonomia e pesquisa autónoma	Resistência à mudança
Desenvolve o pensamento crítico, de análise e criatividade	Disponibilidade de tutores
Melhora a capacidade de trabalhar em grupo	
Melhora a capacidade de comunicação oral e escrita	



Sala de aula invertida	
Aprendizagem colaborativa	
Jigsaw	
Think-Pair-Share	
Peer instruction	
Método de Carl Wieman	
Método de caso	
Aprendizagem baseada em problemas	
Aprendizagem baseada em projetos	
Método GMA	
Role-play	
Simulação	
Gamificação	
Formação em contexto de trabalho	



Role-play (dramatização)

- O aluno assume um papel e representa uma determinada situação
- O *role-play* envolve os alunos em situações da vida real que podem ser desconhecidas, stressantes ou complexas
- O role-play pode ser preparado com antecedência ou ser apenas preparado na aula
- Os alunos que não estiverem a representar, podem ser observadores e críticos da representação

Role-play (dramatização)

- Modo de aplicação
 - O docente elabora a situação a representar bem como os papéis que serão representados
 - Distribui os papéis e dá orientações, deixando liberdade de ação para o desenrolar da representação
 - Os observadores observam e registam os factos pertinentes
 - · No final é discutida a forma como decorreu a apresentação





Role-play (dramatização)

Vantagens	Desvantagens
Melhora a empatia	Dificuldade em assumir um papel
Melhora a tomada de decisão	Tempo gasto na preparação e execução
Melhora a comunicação verbal e não verbal	
Envolvimento dos alunos	
Desenvolvimento de <i>skills</i> de resolução de conflitos	



Sala de aula invertida Aprendizagem colaborativa Jigsaw Think-Pair-Share Peer instruction Método de Carl Wieman Método de caso Aprendizagem baseada em problemas Aprendizagem baseada em projetos Simulação Gamificação Formação em contexto de trabalho

Simulação

- Forma de aprendizagem experiencial que replica equipamentos, procedimentos, problemas reais
- Os alunos vivenciam a situação e aplicam o aprendido em contextos idênticos ao real
- Permite treinar habilidades críticas num ambiente controlado



Simulação

Vantagens	Desvantagens
Tentativa e erro	Cristalização do erro
Desenvolve a tomada de decisão	Resistência à mudança
Desenvolve as aptidões de análise e síntese	Muito trabalhoso se envolver a construção de simuladores
Desenvolve a liderança	
Desenvolve capacidades de pensamento sistémico	



Sala de aula invertida Aprendizagem colaborativa Jigsaw Think-Pair-Share Peer instruction Método de Carl Wieman Método de caso Aprendizagem baseada em problemas Aprendizagem baseada em projetos Gamificação

Formação em contexto de trabalho

Gamificação

- Integração de elementos de jogos (dinâmicas, estética) em contextos de não jogo
 - Exemplos: sistemas de pontos, sistema de recompensas, tabelas de classificação, níveis de dificuldade





Gamificação

Ferramentas disponíveis







Gamificação

Vantagens	Desvantagens
Maior envolvimento dos alunos	Conhecimento técnico para elaboração de atividades gamificadas por parte dos professores
Desenvolve a persistência dos alunos	Resistência à mudança



Sala de aula invertida Aprendizagem colaborativa Jigsaw Think-Pair-Share Peer instruction Método de Carl Wieman Método de caso Aprendizagem baseada em problemas Aprendizagem baseada em projetos Gamificação

Formação em contexto de trabalho

Formação em contexto de trabalho

 Formação desenvolvida no local de trabalho, em que a aprendizagem se processa mediante a execução de tarefas inerentes a uma determinada função

CIME - Comissão Interministerial para o Emprego, 2001

 Conjunto de atividades de aprendizagem organizadas, conduzidas por um supervisor ou tutor que demonstra a realização das tarefas e que faculta orientação prática

https://elearning.iefp.pt



Formação em contexto de trabalho

Vantagens	Desvantagens
Maior envolvimento dos alunos	Resistência à mudança
Aprendizagem supervisionada	
Contacto com situações reais	



Dificuldades na adoção de metodologias ativas

- Participação em atividades extracurriculares no período de estudo e trabalho autónomo (obrigatório 25h por semana) o que origina falta de tempo de estudo
- Demora na atribuição de credenciais aos alunos do 1º ano
- Licenças de simuladores para utilizar na sala de aprendizagem ativa
- Necessidade de rever conteúdos programáticos para libertar tempo de reflexão



Dificuldades na adoção de metodologias ativas

- Inexistência de período de adaptação para os novos professores
- Resistência à mudança
 - Os alunos vão passar de um ensino "facilitista" para um ensino em que estão no centro do processo



- Seleção dos instrumentos de avaliação em consonância com as metodologias utilizadas
- Os testes de escolha múltipla não permitem avaliar aptidões
- Utilização de metodologias ativas contribui para o fim das taxas de erosão





No Ensino Superior o conhecimento tem de ser permanentemente atualizado

As fichas das unidades curriculares devem ser atualizadas todos os anos.

ESOLA I NAAL	Ficha de Unidade Curricular (FUC) Curricular Unit File	A3ES Aplica de Antinção Ameningão de Estato Esperior
Salatematere		
Ciclo de Estudos / Ş	***************************************	
Licenciatura em Tec	nologias Militares Navais	
-	da Unidade curricular Unidade curricular / <u>Title of</u> curricular <u>Unit</u> (100 caracteres)	
Teoria do Navio I		
Ship Theory I		
1.1.2. Sigla da área d	científica em que se insere / <u>Acconym of scientific area</u> (100 cara	icteres)
CMN 102		
1.1.3. Duração / Dur	ation (100 caracteres) [anual, semestral, trimestral, / annual,	semester, quarter)
Semestral / Semeste	er	
1.1.4. Horas de trab		abalho]
	alho / Work hours (100 caracteres) [Número total de horas de tr	
120	alho / Work hours (100 caracteres) [Número total de horas de tr	
1.1.5. Horas de cont (T - Ensino te	alho / Work hours (100 caracteres) (Número total de horas de tr stacto / Contoct hours; (100 caracteres) [discriminadas por tipo d diacto; P. P. Ensino teórico-prático; PL. Ensino prático e laborat minário; E. Estáglo, O'T - Orientação tutoria); O - Outre dação tutoria; O - Outre dação tutoria); O - Outre dação	
1.1.5. Horas de cont (T - Ensino te	tacto / <u>Contect hours</u> . (100 caracteres) (discriminadas por tipo d órico; TP - Ensino teórico-prático; PL - Ensino prático e laborat	
1.1.5. Horas de cont (T - Ensino te campo; S - Ser	tacto / Contoct hours; (100 caracteres) [discriminadas por tipo d drico; TP - Ensino tedrico-prático; PL - Ensino prático e laboral minário; E - Estágio; OT - Orientação tutorial; O - Outro]]	
1.1.5. Horas de cont (T - Ensino te campo; S - Ser 60 (TP-4)	tacto / Contoct hours; (100 caracteres) [discriminadas por tipo d drico; TP - Ensino tedrico-prático; PL - Ensino prático e laboral minário; E - Estágio; OT - Orientação tutorial; O - Outro]]	



 No portal interno da Escola Naval, no separador "Qualidade", pode ser encontrado um repositório com informação e vídeos de apoio à utilização de metodologias ativas:

https://marinhaescolanaval.sharepoint.com/sites/EscolaNavalPortalInterno/SitePages/Qualidade.aspx



- Almeida, L., Gonçalves, S., Ó, J., Rebola, F., Soares, S. e Vieira, F. (2022). Inovação Pedagógica no Ensino Superior Cenários e Caminhos de Transformação. Lisboa: Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
- Araujo, S., Mazur, E. (2013). Instrução pelos colegas e ensino sob medida: uma proposta para o engagamento dos alunos no processo de ensino-aprendizagem de física. *In Caderno Brasileiro de Ensino de Física*, vol. 30 n.º 2: p.362-384
- Ferreira, P. (2007). Guia do animador na formação de adultos. Lisboa: Editorial Presença
- Pratt-Adams, S., Richter, U., Warnes, M. (2020). *Inovations in Active Learning in Higher Education*.
- Center for the Advancement of Teaching, University of California https://teaching.ucla.edu/resources/keep-teaching/student-centered-learning/#toggle-id-1



- Center for Educational Innovation University of Minnesota https://cei.umn.edu/teaching-resources/active-learning
- Faculty Center, University of Central Florida https://fctl.ucf.edu/teaching-resources/teaching-strategies/teaching-methods-overview/
- Center for Innovation in Teaching & Learning, University of Illinois https://citl.illinois.edu/citl-101/teaching-learning/resources/teaching-strategies
- Center for Teaching and Learning, Columbia University https://ctl.columbia.edu/resources-and-technology/teaching-with-technology/
- Center for Teaching Excellence, South Caroline University <u>https://sc.edu/about/offices_and_divisions/cte/teaching_resources/active_learning/index.php</u>
- Learning and Teaching Hub, Arizona State University



- The Derek Bok Center for teaching and learning, Harvard University https://bokcenter.harvard.edu
- Poorvu Center for Teaching and Learning, Yale
 https://poorvucenter.yale.edu/strategic-resources-digital-publications/managing-classroom/active-learning-classrooms
- Universidade de McMaster https://www.eng.mcmaster.ca
- https://idea.uminho.pt/pt/ideadigital/entradas/Paginas/entrada33.aspx
- https://elearning.iefp.pt
- https://kpcrossacademy.org/



Aprendizagem centrada no aluno. Metodologias de ensino ativas.

Gabinete da Qualidade e Avaliação 19 de março de 2024



